

2018

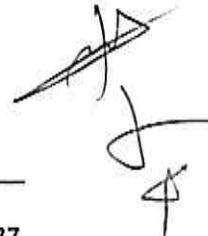
RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS



Basto Vida, Serviços de Ação Social e Cuidados de
Saúde, CPRL

Estrutura do Documento

INTRODUÇÃO	3
ENQUADRAMENTO	4
AÇÕES E PROJETOS	6
1. Ação Social e Saúde	6
1.1. Espaços de Convívio e Lazer	6
1.2. Posto Móvel de Atendimento ao Cidadão	12
1.3. Serviço de Audiologia	15
1.4. Hidroterapia	16
1.5. Programa "Livros Sociais"	17
1.6. Programa "Medicamentos Sociais"	17
1.7. Gabinete de Psicologia	17
1.8. Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Média Duração e Reabilitação	18
II – EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E CULTURA	26
2.1 Atividades de Enriquecimento Curricular	26
2.2. Sala de Exposições Temporárias da Casa Municipal da Cultura	27
2.3. Escola Tecnológica de Lameiros	28
2.4. Casa da Juventude, Associativismo, Artes, Ofícios e Gerações	28
2.5. Casa do Tempo	29
III – INICIATIVAS SOCIOCULTURAIS	33
3.1 – "Convívio Mais Vida: Saúde e Solidariedade"	33
3.2 - XVIII Encontro de Quadras de S. Martinho	34
3.3 - Festas de Natal nos ECL's	34
4.1 – CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Cabeceiras de Basto	36
4.2. CMPPICB - Comissão Municipal de Proteção de Pessoas Idosas de Cabeceiras de Basto	37



4.3 - Banco Local de Voluntariado	37
4.4. Rede Social:.....	38
V - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	39
5.1 – Funcionamento de Equipamentos e Outros	39
5.2. Iniciativas socioculturais.....	39
Nota Explicativa	40
CONCLUSÃO	42

ANEXOS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

BALANÇO

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FUNDOS DE CAIXA

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

A handwritten signature in black ink, consisting of several loops and a final flourish.

Introdução

O presente Relatório de Gestão e Contas visa dar a conhecer as principais atividades desenvolvidas no ano de 2018 pela Basto Vida, Serviços de Ação Social e Cuidados de Saúde, CPRL.

A Basto Vida tem vindo a desenvolver a sua atividade desde 2010, sendo 2018 o oitavo ano de atividade plena.

O principal objetivo do Relatório de Gestão e Contas é o de colocar à disposição toda a informação que permite a correta avaliação do desempenho da Instituição, constituindo uma oportunidade para explicar as prioridades estratégicas do exercício, face ao enquadramento económico e regulamentar, caracterizar a atividade das áreas de intervenção e analisar o seu efeito do ponto de vista económico e financeiro.



Enquadramento

Missão

"A missão da Basto Vida - Serviços de Ação Social e Cuidados de Saúde - Cooperativa de Interesse Público de Responsabilidade Limitada - consiste na prestação de serviços de interesse geral e na promoção do acesso dos cidadãos a bens e serviços essenciais, designadamente apoio social e cuidados de saúde, na área do Município de Cabeceiras de Basto e no âmbito das atribuições e competências fixadas ao Município."

(Estatutos da Basto Vida)

Órgãos Sociais a 31 de dezembro de 2018:

Assembleia Geral:

Presidente: António Fernando Ferreira Basto
Vice-presidente: Paula Fernanda Dourado Gonçalves
Secretário: Armando Machado de Oliveira Duro

Direção:

Presidente: Maria de Fátima de Neiva Oliveira
Tesoureiro: Leandro Vilela Campos
Secretária: Catarina Micaela Magalhães Alves Ramos
1º Suplente: Manuel António Ramos Pereira
2º Suplente: Armando Ramiro Henriques Marques

Conselho Fiscal:

Presidente: Abílio Fernando Gonçalves Alves
Vogal: José Luís Maia Ramos
Vogal: Carlos Augusto Boticas Teixeira

Órgãos Sociais a 31 de março de 2019:

Assembleia Geral:

Presidente: António Fernando Ferreira Basto
Vice-presidente: Paula Fernanda Dourado Gonçalves

Secretário: Armando Machado de Oliveira Duro

Direção:

Presidente: Francisco Luís Teixeira Alves

Tesoureiro: Leandro Vilela Campos

Secretária: Catarina Micaela Magalhães Alves Ramos

1º Suplente: Manuel António Ramos Pereira

2º Suplente: Armando Ramiro Henriques Marques

Conselho Fiscal:

Presidente: Abílio Fernando Gonçalves Alves

Vogal: José Luís Maia Ramos

Vogal: Carlos Augusto Boticas Teixeira



Ações e Projetos

1. Ação Social e Saúde

1. 1. Espaços de Convívio e Lazer

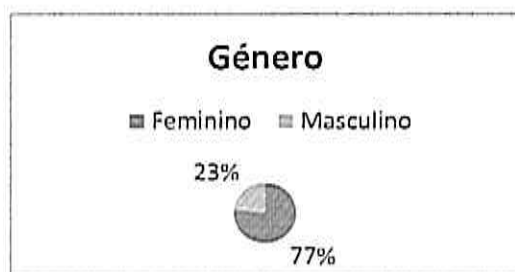
Durante o ano de 2018 esta Régie Cooperativa dinamizou **dezoito equipamentos sociais** existentes na maior parte das freguesias do concelho, num trabalho de proximidade, principalmente junto da população idosa e mais vulnerável.

Freguesia de Abadim	• Centro Social e Paroquial de Abadim
Freguesia de Basto	• ECL de Basto (Sta. Senhorinha)
Freguesia de Cabeceiras de Basto	• ECL de Cabeceiras de Basto (S. Nicolau)
Freguesia de Cavez	• ECL de Arosa • ECL de Moimenta
Freguesia da Faia	• ECL da Faia
Freguesia de Pedraça	• ECL de Pedraça
Freguesia de Riódouro	• ECL de Cambeses • ECL de Eiró
União de Freguesias de Alvite e Passos	• ECL de Alvite • ECL de Petimão • ECL de Passos
União de Freguesias do Arco de Baúlhe e Vila Nune	• ECL do Arco de Baúlhe • ECL de Vila Nune
União de Freguesias de Refojos de Basto, Outeiro e Painzela	• ECL de Cueana • ECL de Outeiro • ECL de Painzela • ECL de Refojos

Estes espaços tiveram como principal objetivo **promover um envelhecimento saudável e pró-ativo, segundo o modelo biopsicossocial, de forma a estimular a autonomia, independência, bem-estar e a qualidade de vida da população idosa.**

De acordo com a análise estatística, no ano de 2018, foi possível verificar os seguintes dados sociodemográficos:

ECL's	Nº de Utentes Inscritos
Alvite	19
Arco de Baúlhe	22
Arosa	24
Basto (Sta. Senhorinha)	35
Cabeceiras de Basto (S. Nicolau)	24
Cambeses	10
Cucana	12
Eiró	12
Faia	18
Moimenta	26
Outeiro	16
Painzela	26
Passos	15
Pedraça	17
Petimão	20
Refojos	16
Vila Nune	19
CSP Abadim	8
	339



Média de Idades: 74 anos (compreendidas entre os 100 anos e os 38 anos)

Estado Civil: 47% casados, 39% viúvos, 12% solteiros e 2% divorciados

Escolaridade: Mais de 95% dos utentes apresentam baixa escolaridade (alta taxa de analfabetismo)



No que se refere à utilização dos espaços, estes apresentam uma **média de 37 929 utilizações no ano**, o que indica uma **média de 3160 utilizações por mês**, ou seja estes espaços receberam aproximadamente **160 pessoas por dia**, participando em diversas atividades planificadas, serviços prestados, ações/sessões de sensibilização e iniciativas socioculturais.

As atividades planificadas para a dinamização destes espaços alcançaram todas as vertentes da esfera individual, desde o nível físico, psicológico, relacional, familiar, social, entre outros. De forma a **proporcionar um envelhecimento saudável**, retardando as consequências inerentes desta faixa etária e consciencializando a sociedade para as suas características específicas, valorizando e respeitando as suas potencialidades.

Portanto, estes espaços apresentaram uma **intervenção direcionada, individualizada, centralizada, segura e adaptada** para a população idosa e/ou indivíduos com problemas de saúde físicos ou mentais, que de alguma forma estão afastados da vida ativa ou que se encontram em vulnerabilidade social, com ausência de retaguarda, risco de isolamento social, perda de funcionalidade nas atividades de vida diárias, declínio cognitivo, entre outras patologias. De forma a colmatar estas necessidades as atividades de lazer, lúdicas, informativas, desportivas e socioculturais são determinantes para promover melhor qualidade de vida, relacionamento interpessoal, segurança, bem-estar e inclusão social desta população alvo.



Atividades Gerais

- Posto Móvel de Atendimento ao Cidadão
 - Serviço de Enfermagem
 - Serviço de Cuidados aos Pés
 - Serviço de Audiologia
- Hidroginástica Sénior
- Ginástica Geriátrica
- Animação Musical
- Dança
- Trabalhos Manuais
 - Ateliê de Pintura
 - Ateliê de Costura
 - Ateliê de Decoração
- Jogos Tradicionais
 - Cartas
 - Dominó
 - Damas
- Festas de Aniversários
- Comemoração de efemérides
- Apoio Psicossocial
- Sessões de Esclarecimento
- Visitas a outras entidades/instituições
- Colaboração em atividades no âmbito socicultural
- Intervenção de Grupo

Para além das atividades planificadas mensalmente é, também, realizada uma planificação anual de efemérides direcionada para esta população alvo, tendo em consideração as suas características específicas e os seus interesses.

Atividades Anuais

• *janeiro*

- Comemoração do Dia de Reis
- XXII Concurso/ Encontro de Cantares das Janelas de Cabeceiras de Basto

• *fevereiro*

- Comemoração do Dia dos Namorados/Dia do Amor
- Festa de Carnaval dos ECL's

• *março*

- Comemoração do Dia Internacional da Mulher
- Assinalar o Dia do Pai
- Assinalar o Dia Mundial da Árvore
- Comemoração do Dia Mundial do Teatro

• *abril*

- Comemoração do Dia Mundial da Atividade Física
- Comemoração do Dia Mundial da Dança

• *maio*

- Lavoura Tradicional
- Assinalar o Dia da Mãe

• *junho*

- Passeio organizado pelo ECL de Arosa
- Festa dos Santos Populares (intercâmbios entre os ECL's)

• *julho*

- Participação na Atividade "Avós, netos e afetos" em Painzela
- XII Festa da Saúde e Convívio Mais Vida: Rastreios de Saúde e Passeio Convívio

• *agosto*

- Exposição de Trabalhos Manuais na Sala de Exposições da Casa da Cultura
- Intercâmbios entre ECL's
- Visitas a equipamentos municipais

• *setembro*

- Participação na Abertura do Portal da Feira e Festas de S. Miguel
- Participação na Desfolhada Tradicional
- Exposição de artigos na XLI Edição da Agro Basto

• *outubro*

- Comemoração do Dia Internacional do Idoso

• *novembro*

- Participação no 18.º Encontro de Quadras de S. Martinho

• *dezembro*

- Festas de Natal dos ECL's



A família do utente é um elemento fundamental para o desenvolvimento de um trabalho eficaz e adequado. É necessário envolver a família, para uma participação ativa nas atividades, responsabilizando-a e dando apoio às suas necessidades. Assim como, manter uma proximidade com a comunidade e identificar necessidades que os utentes e familiares possam apresentar para encaminhamento de outros serviços/instituições, para que se possa minimizar o efeito dos problemas associados ao isolamento, dificuldades de socialização, relacionamento interpessoal, entre outros.

Face ao exposto, salienta-se a importância que estes espaços têm para a população vulnerável, desprotegida e isolada. Sendo imprescindível manter a confiança e a segurança que os utentes têm nos serviços prestados, pela sua abrangência a indivíduos, famílias e comunidade, com necessidades específicas, com diferentes graus de complexidade, num trabalho de proximidade com a comunidade. Para tal, é fundamental procurar responder às necessidades detetadas e proporcionar a estas pessoas que vivam com dignidade, respeito, informação e segurança. Para que, deste modo, se diminuam os estereótipos e preconceitos que envolvem a população idosa e os serviços prestados contribuam significativamente para que estejam inseridos numa sociedade inclusiva, com oportunidades de saúde, participação cívica, privacidade, segurança e lazer.



1.2. Posto Móvel de Atendimento ao Cidadão

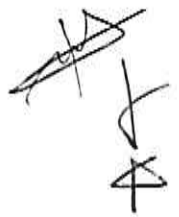
No âmbito da atividade desenvolvida pelo Posto Móvel de Atendimento ao Cidadão (PMAC), durante o ano de 2018, os objetivos estruturantes propostos foram: a) Melhorar as respostas já implementadas ao nível do atendimento administrativo e dos cuidados primários de saúde



(atendimento de enfermagem), de forma a promover uma maior eficácia e eficiência na resposta às necessidades; b) racionalizar os equipamentos disponíveis, otimizando circuitos, com uma perspetiva de servir mais e melhor a população cabeceirense; c) Implementação do novo serviço prestado pelo PMAC (Tratamento e cuidados a nível dos membros inferiores).

Indo ao encontro das necessidades da população, principalmente da mais envelhecida e solitária, um dos principais focos dos profissionais do PMAC é a prevenção da doença e a promoção da saúde tendo como eixo de intervenção:

- Vacinação: esta não se destina somente a crianças; proporciona uma importante defesa contra algumas doenças infecciosas que afetam também pessoas nas restantes faixas etárias.
- A deteção: se os problemas de saúde forem detetados precocemente podem mesmo ser curados ou, se não forem curáveis podem ser tratados para ajudar a prevenir os sintomas e as complicações que possam apresentar-se. Assim pretende-se detetar atempadamente sinais e sintomas de determinadas patologias nomeadamente hipertensão arterial, dislipidemia, **diabetes**, perturbações hormonais, Baixa densidade óssea, perda visual e auditiva, depressão, cancro da mama, cancro colorctal, cancro uterino, cancro da próstata, acidentes vasculares cerebrais, **doenças cardiovasculares**...
- Promoção de um estilo de vida saudável: O estilo de vida e a doença estão claramente ligados. Estabelecer hábitos de vida saudável, não implica um trabalho pesado e monótono, nem custos insustentáveis. Aceitar a responsabilidade da própria saúde pode ser gratificante e proveitoso. Pretende-se incidir sobre pontos fundamentais como hábitos



alimentares, exercício físico e atividade física, cessação tabágica, limitar o uso do álcool e a prevenção de acidentes.

A *diabetes* é muito frequente nas pessoas idosas, cerca de 15 a 25 % delas padecem desta doença. Esta doença pode conduzir a diversas complicações, entre elas dor e perda de sensibilidade nos pés.

As alterações dos pés originadas pela diabetes são muito frequentes e de difícil tratamento. A probabilidade, nas pessoas diabéticas, de ser tornar necessária a amputação de um pé ou de uma perna é trinta vezes maior do que as pessoas que não sofrem desta doença, sendo que, os cuidados com os pés são fundamentais, nomeadamente, ao nível da hidratação de forma a proteger-se de qualquer lesão.

A equipa do PMAC realizou ainda o tratamento e cuidado dos membros inferiores com o intuito de detetar e tratar a presença de gretas, cortes, úlceras, calos, calosidades, onicomicose, onicogribose, bem como mudanças na coloração, fez-se uma avaliação periódica da sensibilidade e do fluxo sanguíneo nos pés (através do microfilamento) bem como limpeza e corte das unhas dos membros inferiores de forma correta.

Esta atividade foi complementada com ensinamentos contínuos sobre os cuidados a ter com os pés.

As doenças cardiovasculares são responsáveis por cerca de 40% dos óbitos em Portugal. De um modo geral, são o conjunto de doenças que afetam o aparelho cardiovascular, designadamente o coração e os vasos sanguíneos.

As doenças cardiovasculares representam a principal causa de morte no nosso país e são também uma importante causa de incapacidade.

Devem-se essencialmente à acumulação de gorduras na parede dos vasos sanguíneos – aterosclerose – um fenómeno que tem início numa fase precoce da vida e progride silenciosamente durante anos, e que habitualmente já está avançado no momento em que aparecem as primeiras manifestações clínicas.

As suas consequências mais importantes – o enfarte do miocárdio, o acidente vascular cerebral e a morte – são frequentemente súbitas e inesperadas.

A maior parte das doenças cardiovasculares resulta de um estilo de vida inadequado e de fatores de risco modificáveis.

O controlo dos fatores de risco é uma arma potente para a redução das complicações fatais e não fatais das doenças cardiovasculares.

Durante o ano em análise fez-se uma grande aposta na divulgação dos serviços prestados pelo PMAC, designadamente através da presença deste serviço móvel na feira semanal, bem como, no alargamento e alteração do percurso mensal, indo assim de encontro às necessidades das freguesias e do concelho.

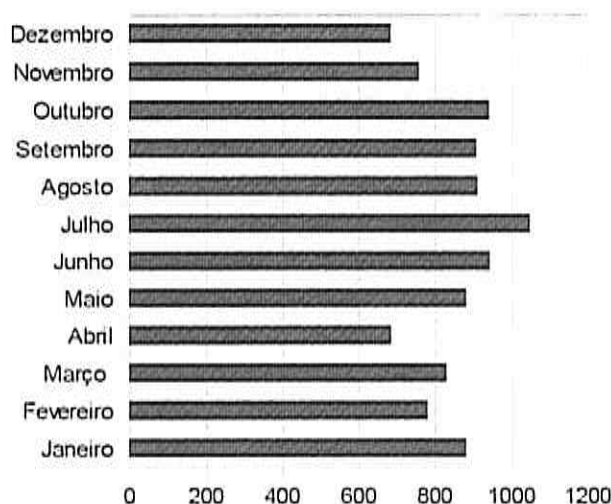
De salientar, ainda, a presença desta estrutura móvel em diversas iniciativas, quer sejam elas concelhias, a *Festa da Saúde*, *Solidariedade* e em varias iniciativas promovidas pela Basto Vida e Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto.

Assim, em 31 de dezembro de 2018, o PMAC registou um total de 1912 utentes inscritos, tendo-se realizado 10264 atendimentos durante o ano, (73 atendimentos dizem respeito ao tratamento e cuidados a nível dos membros inferiores), e que consistiram na prestação dos seguintes serviços:

- Avaliação do parâmetro: Tensão Arterial
- Avaliação do parâmetro: Frequência cardíaca
- Avaliação do parâmetro: glicemia capilar
- Avaliação do parâmetro: colesterol
- Avaliação do parâmetro: peso
- Avaliação do parâmetro: SPO2
- Avaliação do parâmetro: ácido úrico
- Avaliação do parâmetro: triglicerídeos
- Avaliação do perímetro abdominal
- Avaliação da temperatura
- Avaliação do índice massa corporal
- Avaliação de altura
- Avaliação do risco cardiovascular
- Acompanhamento e encaminhamento psicossocial
- Tratamento de feridas
- Corte e aparo de unhas dos pés
- Administração de injetáveis
- Extração de calosidade
- Marcação de consultas médicas, requisição de exames, análises e medicação

- Sensibilização e educação para diagnósticos específicos, estilos de vida saudáveis e campanhas de saúde

Número de Utentes do PMAC em 2018



1.3. Serviço de Audiologia

O órgão da audição é a ferramenta por excelência do processo da comunicação, assumindo este um papel importante na interação entre as pessoas. Qualquer alteração na audição pode provocar o isolamento da pessoa, criança, jovem ou adulto, em relação aos que os rodeiam. A comunicação assume um papel primordial no que fazemos, somos e aprendemos e na forma como participamos em comunidade. O órgão da audição é a ferramenta por excelência da comunicação; qualquer alteração neste (deficiência auditiva) pode provocar o isolamento do indivíduo: criança, jovem ou adulto; que importa numa desvantagem educacional, social, económica, profissional, enfim de cidadania.

A importância do rastreio auditivo

Uma intervenção precoce aumenta a possibilidade da criança com défice auditivo poder aprender a falar e frequentar o ensino regular, proporcionando-lhe um melhor desenvolvimento escolar, social e até profissional. Uma melhor qualidade de vida. As atividades preventivas são das tarefas que melhor caracterizam a intervenção dos

cuidados de saúde primários ao nível das comunidades em que se inserem, e uma das que maior importância tem na assistência às pessoas idosas.

A prestação de cuidados antecipada deve ser realizada com a periodicidade adequada caso a caso e as intervenções deverão ser consensualizadas com o doente e também com a família ou o cuidador, quando tal for pertinente.

É objetivo deste programa, para além de dar resposta aos utentes já acompanhados, continuar a alargar o serviço a novos públicos, principalmente crianças e jovens em idade escolar do concelho de Cabeceiras de Basto, numa relação estreita com o Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto, com a Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto, com o Externato S. Miguel de Refojos, Comissão de Proteção do idoso e outras entidades.

Assim, até ao 31 de Dezembro do ano de 2018, o serviço de audição, realizou 756 atendimentos, sendo na sua maioria nos centros de convívio e lazer o concelho de Cabeceiras de Basto, mas também foram realizados rastreios na ADIB "Associação Dinamizadora dos Interesses de Basto" e na CMPPICB (Comissão de Proteção do Idosos de Cabeceiras de Basto).

1.4. Hidroterapia

Em 2018 decorreram aproximadamente **59 sessões de hidroterapia**, tendo como objetivo a realização de exercícios em meio aquático (piscina de água quente), sob orientações de um técnico especializado.

A hidroterapia é uma terapêutica para o **tratamento de vários problemas de saúde**, visto que a água é facilitador dos exercícios, diminuindo o peso corporal e facilitando os movimentos.

A maior parte dos pacientes que recorrem a esta terapêutica é a população idosa, tendo como propósito **manter ou melhorar a funcionalidade física, tendo em consideração os seus múltiplos benefícios**, como por exemplo, o fortalecimento dos músculos, melhorar o funcionamento cardiorrespiratório, diminuição da dor, relaxamento muscular, correção da postura corporal, sensação de bem-estar e aumento da autoestima.



1.5. Programa “Livros Sociais”

A Régie Cooperativa Basto Vida deu continuidade ao programa “Livros Sociais”, de forma a **fomentar a solidariedade social, sensibilizar para as questões ecológicas e ambientais e apoio às famílias com crianças em contexto escolar.**

Este projeto envolveu a comunidade e as entidades parceiras que celebraram o protocolo de colaboração, nomeadamente o Município de Cabeceiras de Basto, o Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto, o Externato de S. Miguel de Refojos, a Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto e o Banco Local de Voluntariado.

No ano em análise, foram várias as famílias que recorreram a este apoio social, desde as que entregaram manuais escolares desnecessários às famílias em que este apoio era imprescindível para os seus educandos, pelas dificuldades económicas apresentadas. Contudo, é importante referir que este apoio esteve condicionado pelas novas diretrizes do Ministério da Educação em que os manuais escolares passaram a ser gratuitos.

1.6. Programa “Medicamentos Sociais”

Relativamente a este programa, é determinante evidenciar a importância do apoio a indivíduos que apresentam diagnósticos clínicos, desde doenças agudas ou crónicas, e com necessidade de efetuar terapêutica medicamentosa com escassos recursos económicos.

Neste sentido, o Programa “Medicamentos Sociais” tem sido uma **resposta eficaz e diretiva para que os indivíduos cumpram a terapêutica medicamentosa, com impacto favorável na sua saúde e qualidade de vida.**

No ano de 2018, recorreram a este **apoio onze pessoas**, informadas do serviço ou por encaminhamento de outras entidades. O que significa que é necessário um trabalho de colaboração com as equipas de acompanhamento social do concelho, de forma a obter informações e avaliações fidedignas, para melhor responder às necessidades de quem procura os serviços. Portanto, o protocolo de colaboração foi devidamente cumprido entre as farmácias, o Município e o Banco Local de Voluntariado.

1.7. Gabinete de Psicologia

Este gabinete teve como finalidade a concretização de acompanhamentos psicológicos a indivíduos que se deslocaram a este serviço por iniciativa própria ou por

encaminhamento de outros profissionais, um atendimento com marcação prévia e gratuito.

Mês	Nº de atendimentos	Motivos
janeiro	2	• Sintomatologia depressiva • Sintomatologia ansiosa • Violência doméstica • Processo de Luto • Conflitos Conjugais
fevereiro	3	
março	0	
abril	0	
maio	1	
junho	1	
julho	1	
agosto	2	
setembro	1	
outubro	0	
novembro	0	
dezembro	0	
	11	

Como é possível verificar na tabela acima apresentada, este gabinete registou onze atendimentos, sendo que 95% dos processos acompanhados foram do sexo feminino, com idades compreendidas entre os 28 e 55 anos.

1.8. Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Média Duração e Reabilitação

A UMDR Basto Vida pertence à Rede Nacional de Cuidados Continuados, após ter sido publicado em Diário da República de 29 de dezembro de 2017 (Despacho 11482-A/2017) a sua integração e iniciou a sua atividade em 2 de abril de 2018, tendo como principal objetivo a prestação de cuidados adequados, de saúde e apoio social, a indivíduos que independentemente da idade se encontrem em situação de dependência, por patologia aguda e/ou crónica com défice de autonomia nas atividades de vida diária, com critérios específicos para o processo de reabilitação, num período compreendido entre os 30 a 90 dias.

Assim sendo, a intervenção fundamenta-se no princípio dos 3 R's - **Reabilitação, Readaptação e Reinserção**, como se pode verificar no seguinte esquema:

Promover a reabilitação e independência de indivíduos que estejam em recuperação de um processo agudo ou descompensação do processo crónico;

Prestar os melhores cuidados de saúde e apoio social, assim como investir na qualidade dos serviços prestados com a devida articulação e coordenação com a Rede Nacional de Cuidados Continuados;

Identificar as principais necessidades dos utentes, numa perspetiva multidisciplinar, para que os planos de intervenção sejam rigorosos, específicos, direcionados, acompanhados continuamente e cumpridos;

Identificar necessidades de familiares ou cuidadores informais nos acompanhamentos psicossociais, de forma a orientar, informar, sensibilizar, responsabilizar e capacitar todos os intervenientes no processo de recuperação;

Garantir um destino pós-alta adequado, salvaguardando o bem-estar biopsicossocial, qualidade de vida, autonomia, cuidados de saúde e respostas sociais ajustadas às necessidades dos utentes.

Ao longo de 2018, a prestação de serviços nesta unidade contou com a colaboração dos seguintes profissionais de saúde, de acordo com o solicitado pela Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados:

- ↙ **Diretor Clínico** | Este profissional é responsável pela escala de médicos, para dar apoio 24h/dia, assim como controlar o trabalho dos médicos e restantes profissionais de saúde. É da sua responsabilidade o agendamento da reunião multidisciplinar, semanalmente, e marcar presença nas reuniões da Equipa de Coordenação Regional do Norte e Equipa de Coordenação Local. Para além destas ações, é do seu dever estabelecer e acompanhar a implementação do plano específico de reabilitação dos utentes durante o internamento, garantindo

a organização do processo clínico individual, o registo de toda a informação clínica, supervisão das prescrições terapêuticas e garantir que os registos informáticos estejam devidamente atualizados.

- ✚ **Diretor Técnico** | A unidade dispõe deste profissional de forma a garantir um modelo de gestão integrada de cuidados, com a implementação de programas de gestão de qualidade. Para que o serviço seja melhorado diariamente e tenha a componente de humanização em todos os cuidados continuados integrados, evidenciando a importância da formação contínua. A proximidade com a equipa multidisciplinar facilita a supervisão, coordenação e acompanhamento das atividades dos vários profissionais. Sendo da sua responsabilidade a colaboração ativa com a Direção na resolução, implementação e otimização de medidas tendentes à melhoria constante dos serviços prestados à população. Assim como, praticar uma política de informação e comunicação que permita à Direção, aos próprios funcionários e à população, um conhecimento correto e abrangente dos aspetos fundamentais do funcionamento da unidade e de conservação do património.
- ✚ **Enfermeira Coordenadora** | A sua função principal é orientar e coordenar tecnicamente a atividade dos profissionais de enfermagem e auxiliares de ação médica, para consequentemente melhorar a qualidade dos cuidados prestados e assegurar a articulação e complementaridade entre os serviços.
- ✚ **Cuidados médicos** | A unidade dispõe de um grupo de médicos com o objetivo de garantir a máxima qualidade na assistência aos doentes, desde a visita diária aos doentes internados, realização da anamnese, exame objetivo, plano de tratamento, intervenção no processo de reabilitação e atualização da informação nos programas informáticos.
- ✚ **Apoio administrativo/ Recepção** | Neste serviço os administrativos garantem o funcionamento diário, para desempenhar funções de atendimento geral, desde a admissão, ausências e alta do utente. Paralelamente, assegura outros serviços como pagamentos, controlo de gases medicinais, controlo de resíduos contaminados, receção/envio de correspondência, aprovisionamento, sinalização de ocorrências/incidentes, registos de assiduidades e férias.
- ✚ **Auxiliares de Ação Médica** | Os profissionais com atuação neste serviço garantem os cuidados de higiene, conforto e alimentação dos utentes de forma permanente, com registos diários de lavandaria e limpeza geral da unidade.

- ✚ **Cuidados de Enfermagem** | A equipa de enfermagem presta cuidados de saúde permanentes aos utentes, principalmente na promoção de autocuidados (higiene, vestuário, uso sanitário, alimentação, deambulação, posicionamento e transferência), supervisão do risco de aspiração, vigilância geral (em situações de endema, obstipação, retenção urinária e dispneia), diminuição do risco de úlceras de pressão, tratamento de feridas, controlo da dor, avaliação do estado geral do utente e monitorização, administração da terapêutica medicamentosa e gestão adequada do processo individual de cada utente internado.
- ✚ **Fisioterapia** | A equipa de fisioterapia apresenta um plano de intervenção diária para todos os utentes, utilizando diferentes técnicas, com o intuito de recuperar a integridade dos sistemas corporais essenciais ao funcionamento músculo-esquelético, cardiovascular, respiratório e neurológico, maximizando a recuperação da função e minimizando a incapacidade.
- ✚ **Serviço Social** | Esta unidade dispõe de uma intervenção social presente e disponível, para realizar um acolhimento adequado dos utentes e respetiva família. Para que possam ter o enquadramento das regras de funcionamento da unidade, passando pela importância de mostrar as instalações e enfatizar os vários serviços disponíveis. A avaliação social incide principalmente na situação socioeconómica, condições habitacionais, organização familiar e situações de risco social dos utentes e respetiva família, para realizar um acompanhamento adequado durante o processo de reabilitação. É, também, da sua função gerir o processo do utente, desde marcação de transportes, agendamento das conferências familiares, participação em reuniões com a Equipa de Coordenação Local e outras entidades que coordenam a Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados.
- ✚ **Psicologia** | O serviço de psicologia pretende que os utentes tenham um acompanhamento diário, tendo por base uma programação semanal, de forma a realizar atendimentos individuais e intervenções de grupo. A avaliação do utente permite uma interpretação dos resultados, para disponibilizar um aconselhamento e elaborar planos de intervenção direcionado para o desenvolvimento de competências no domínio cognitivo e emocional. Assim como, a nível familiar é dado o suporte frequente quando necessário contudo o acompanhamento direcionado tem como linha orientadora o agendamento prévio.



- ✚ **Medicina Física e Reabilitação** | É determinante a coordenação da equipa de reabilitação, tendo por base a avaliação do utente para posterior prescrição do programa de reabilitação nas diferentes valências, assim como disponibilizar informações acerca dos produtos de apoio e esclarecimento de dúvidas aos familiares/cuidadores sempre que se justifique.
- ✚ **Terapia Ocupacional** | A sua função é avaliar, tratar e habilitar os indivíduos com disfunção física, mental, desenvolvimental, social ou outras, utilizando técnicas terapêuticas integradas em atividades selecionadas consoante o objetivo pretendido e enquadradas na relação terapeuta/utente. Deste modo, prevenir a incapacidade através de estratégias adequadas com vista a proporcionar ao indivíduo o máximo de desempenho e autonomia nas suas funções pessoais, sociais e profissionais e se necessário, o estudo e desenvolvimento das respetivas ajudas técnicas, para melhorar a sua qualidade de vida.
- ✚ **Psicomotricidade** | A intervenção psicomotora trabalha em diferentes âmbitos, nomeadamente no prevenir, compensar, reeducar ou manter as funções psicomotoras, sabendo-se que são trabalhados aspetos como equilíbrio, coordenação, estimulação sensorial, esquema corporal, relaxamento muscular, orientação espaço-temporal, praxia, lateralidade, ritmo e expressão corporal.
- ✚ **Terapeuta da Fala** | É alvo da sua intervenção as patologias que de alguma forma têm impacto negativo nos processos associados à compreensão e à produção da linguagem oral e escrita, assim como todas as formas apropriadas de comunicação não-verbal. Tendo, ainda, uma importante ação na deglutição do utente internado.
- ✚ **Animação Sociocultural** | Esta valência pretende estimular os utentes para desenvolver as suas potencialidades através de atividades que para além de irem ao encontro dos gostos e interesses dos utentes, visem também melhorar o seu estado funcional e autonomia.
- ✚ **Nutrição** | Esta área de atuação pretende avaliar o estado nutricional de cada utente, para uma prescrição nutricional diferenciada no tratamento de patologias. É da sua responsabilidade a conceção e validação dos planos de ementas semanais, dando orientações e supervisionando a alimentação dos utentes na unidade, verificando a sua adequação, qualidade e segurança.



- ✚ **Contratualização do serviço de Lavandaria** | É da responsabilidade de uma empresa protocolada com a unidade o tratamento de todas as roupas, quer sejam dos utentes quer da própria instituição.
- ✚ **Contratualização do serviço de Refeições** | O serviço é assegurado por uma empresa responsável pela preparação e confeção das refeições, procurando garantir uma maior qualidade e satisfação dos utentes, sendo a ementa elaborada pela responsável da cozinha em colaboração com a nutricionista.

Para prestar um serviço adequado, a equipa multidisciplinar considera determinante a sua participação em ações de formação/palestras para atualizar conhecimentos e partilhar experiências com outros profissionais.

Paralelamente é fundamental a equipa ter momentos de análise e reflexão de determinadas temáticas relacionadas com a unidade, tendo planificadas discussões interdisciplinares de grupo durante o ano como se pode verificar na tabela abaixo descrita.

Data	Tema
março	Higienização das mãos
abril	Gestão de resíduos
maio	Posicionamentos/ Transferências/ Ombros dolorosos após AVC
junho	Controlo da infeção da unidade
julho	Tratamento de feridas direcionada para cuidados de enfermagem
agosto	Sinais e sintomas de disfagia
setembro	Cuidadores Formais e Cuidadores Informais

Na sequência do trabalho desenvolvido por cada área profissional, desde atividades planificadas semanalmente, reuniões interdisciplinares e multidisciplinares, também foi fulcral o envolvimento de todos os colaboradores no plano de atividades definido para o ano de 2018.



abril	
• Dia da Liberdade	
maio	
• Rezar o mês de Maria	
junho	
• Festa dos Santos Populares	
julho	
• Comemoração do Dia Mundial dos Avós	
agosto	
• Comemoração do Dia Mundial da Fotografia	
setembro	
• Desfolhada Tradicional	
outubro	
• Comemoração do Dia Mundial do Sorriso • Assinalar o Dia Mundial da Alimentação	
novembro	
• Festa de S. Martinho	
dezembro	
• Festa de Natal	
Outros eventos	
• Festas de aniversário • Sessões temáticas • Circuitos de atividades interdisciplinares	

No que diz respeito ao funcionamento desta unidade, desde a sua abertura acolheu 126 utentes, 59 % do sexo feminino e 41 % do sexo masculino, apresentando uma média de idades de 75 anos, com idades compreendidas entre os 47 e 96 anos. A unidade acolheu 88% dos utentes oriundos de vários concelhos do norte do país, destacando 12 % do concelho de Cabeceiras de Basto. Os diagnósticos clínicos mais

frequentes são: dependência nas atividades de vida diárias consequentes de Acidente Vascular Cerebral, fraturas, traumatismos e úlceras de pressão.

Numa fase inicial é realizado o acolhimento do utente, com a sua integração no espaço e informação do regulamento interno desta unidade. Aproximadamente 46% das famílias solicitaram transferência por proximidade, no entanto, em alguns casos cancelaram este pedido devido à adaptação do utente aos serviços prestados, boa relação com os profissionais e satisfação pelos resultados obtidos.

Durante o processo de reabilitação o utente beneficia das diversas intervenções planificadas por cada profissional no Plano de Intervenção Individual. Igualmente importante é a realização das Conferências Familiares, com a finalidade de dar o feedback inicial da equipa multidisciplinar à família e ao utente, assim como integrar os mesmos no processo e ajustar as suas expetativas, dúvidas, esforços pessoais e motivação. Ressalva-se, ainda, a importância da preparação do destino pós-alta mais adequado para satisfazer as suas necessidades e expetativas, tendo por base a reabilitação, readaptação e reinserção do indivíduo nas suas rotinas diárias e o seu meio ambiente.

No que se refere ao grau de dependência e autonomia dos utentes nas suas atividades de vida diária, verifica-se que os mesmos ingressam na unidade com elevados níveis de dependência em deambular, nos cuidados de higiene, na transferência, uso sanitário, alimentação e controlo dos esfíncteres. E no momento da alta a unidade apresenta indicadores satisfatórios, com objetivos alcançados com sucesso e melhoras significativas.

É importante referir que no momento da alta os utentes/representantes do internamento preenchem o questionário de satisfação, sendo possível verificar que 79% avaliou o serviço prestado na categoria de Muito Bom e 21% na categoria de Bom. Estes valores enfatizam a qualidade dos serviços prestados, desde a localização geográfica, as condições do equipamento com o material necessário para a realização das intervenções, equipa multidisciplinar que desempenhou as suas funções com profissionalismo, responsabilidade, empenho, sensibilidade e humanismo.

Realça-se, por fim, uma taxa de ocupação de 100%, entre o período de abril a dezembro de 2018, enfatizando o anteriormente descrito, ou seja, uma resposta atual às necessidades de cuidados de saúde e sociais, principalmente na população idosa.

II – Educação, Formação e Cultura

2.1 Atividades de Enriquecimento Curricular

As Atividades de Enriquecimento Curricular no 1.º ciclo do Ensino Básico, da Rede Pública, estão previstas na Portaria n.º 644-A/2015, de 24 de agosto, publicada no Diário da República, 2.ª série, n.º 164, de 24 de agosto. Pretende-se que estas atividades incidam, nomeadamente, nos domínios desportivo, artístico, científico e tecnológico, de ligação da escola com o meio, de solidariedade e voluntariado e da dimensão europeia na educação.

Estas atividades têm garantido a todos os alunos e de forma gratuita, a oferta de um conjunto de aprendizagens enriquecedoras realizadas de uma forma lúdica e pedagógica, dentro do espaço escolar, ou seja, tempos pedagogicamente ricos e complementares das aprendizagens associadas à aquisição de competências básicas, ao mesmo tempo que se pretende adaptar o tempo de permanência das crianças nos estabelecimentos de ensino às necessidades das famílias, assumindo uma importância vital no esboçar de diferentes competências específicas.

A Basto Vida enquanto entidade promotora e responsável pela implementação e desenvolvimento destas atividades, de acordo com contrato programa assinado com a DGESTE – Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares e com Protocolo celebrado com o Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto, nos anos letivos de 2017/2018 (janeiro a junho de 2018) e 2018/2019 (setembro a dezembro de 2018) foram lecionadas, em todas as escolas do 1.º ciclo de Cabeceiras de Basto, as seguintes áreas:

Ano letivo 2017/2018	Ano letivo 2018/2019
Atividade Física e Desportiva	Atividade Física e Desportiva
Inglês	Inglês
Artes Plásticas	Artes Plásticas
Ciências experimentais	Ciências experimentais
	Robótica



De salientar a introdução da “Robótica” no ano letivo 2017/2018 que pretendeu facultar conhecimentos na área das Tecnologias da Informação e Comunicação a todos os alunos dos quartos anos de escolaridade do Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto.

Para a prossecução desta prestação de serviço “AEC’s – Atividades de Enriquecimento Curricular”, a Basto Vida contratou a Tempo Parcial e a Termo Resolutivo Certo, 26 professores para o ano letivo 2017/2018 e 25 professores para o ano letivo 2018/2019.

A totalidade de alunos que frequentou as AEC’s no ano letivo 2017/2018 (janeiro a junho de 2018) foi de 552 alunos, sendo este o número total de alunos inscritos no 1.º ciclo nas escolas do nosso concelho. No ano letivo 2018/2019 (setembro a dezembro de 2018) frequentaram, e ainda frequentam, estas atividades 536 alunos.

2.2. Sala de Exposições Temporárias da Casa Municipal da Cultura

No decorrer do ano de 2018, a Sala de Exposição Temporárias da Casa Municipal da Cultura de Cabeceiras de Basto, foi palco de encontros e reencontros artísticos.

Acolheu mostras de pintura, escultura, e ainda de trabalhos manuais, sobretudo de artistas ou artesãos locais e dos utentes dos Espaços de Convívio e Lazer do concelho de Cabeceiras de Basto.

Pretendeu-se promover a diversidade e o património cultural, fomentando o gosto pelas várias expressões da Arte, de modo a criar hábitos de fruição artística ao mesmo tempo que se incentivou o desenvolvimento e o empreendedorismo.

Ao longo do transato ano, passaram por este espaço privilegiado cerca de 1620 visitantes.

- Exposições dinamizadas ao longo do ano 2018:

	Exposição Picasso em Ferro de Plácido Souto •2 de março a 13 de abril
	EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS "Vivências Seniores" •18 de junho a 27 de julho
	EXPOSIÇÃO COLETIVA DE PINTURA E DESENHO "DIÁLOGOS 20+2", de Rosa Dixe e José Silva •3 de agosto a 12 de setembro
	Exposição de Pintura: ARS LONGA de Bruno Santos •19 de setembro a 9 de novembro

2.3. Escola Tecnológica de Lameiros

A Basto Vida assegurou ao longo do ano todo o trabalho relativo aos Serviços Administrativos realizados neste equipamento, que é um pólo de formação profissional autónomo, do Instituto de Emprego e Formação Profissional - IEFP.

Recorde-se que a Escola Tecnológica de Lameiros, equipada e vocacionada para a valorização dos recursos humanos, tem como missão «a realização de ações de formação e outros serviços orientados para a satisfação das necessidades de qualificação dos recursos humanos da região das Terras de Basto e do próprio concelho de Cabeceiras de Basto».

2.4. Casa da Juventude, Associativismo, Artes, Ofícios e Gerações

A Basto Vida assegurou o funcionamento deste equipamento, dinamizando ao longo deste ano diferentes atividades, nomeadamente ateliers de trabalhos manuais, sessões de esclarecimento, formações e festas/iniciativas culturais e educativas. Destacando-se a Apresentação Musical de Primavera levada a cabo pela Academia

de Música de Cabeceiras de Basto, a atividade "Laço Amigo" uma iniciativa no âmbito da prevenção dos maus tratos na infância, realizada pela CPCJ em colaboração com o Centro de Teatro de Cabeceiras de Basto e com o Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto.



2.5. Casa do Tempo

Instalada nas antigas casas dos caseiros do Mosteiro de S. Miguel de Refojos, a Casa do Tempo, centro interpretativo que conta a história do território de Cabeceiras de Basto, fala do passado, do presente e sempre com os olhos postos no futuro.

Lugar de memórias, de salvaguarda do património material e imaterial do concelho, que permite a quem a visita, conhecer toda a riqueza patrimonial, a identidade e a matriz rural que nos caracteriza.

Centro Interpretativo do concelho, vitrine da nossa história, usos, costumes, natureza, território e pessoas, a Casa do Tempo apresenta uma forte componente multimédia, que projeta as riquezas do território num futuro que se pretende seja marcado pela tecnologia e pela inovação ao serviço da população.

O papel da Basto Vida neste equipamento é o de assegurar o seu funcionamento e dinamização. Assim, ao longo do ano 2018, realizaram-se diferentes ações e iniciativas, tendo recebido, até ao último dia do mês de dezembro do corrente ano,

120.039 visitantes, sendo 112.901 de nacionalidade portuguesa e 7.138 de nacionalidade estrangeira.

Durante o ano de 2018, foram levadas a cabo as seguintes atividades:

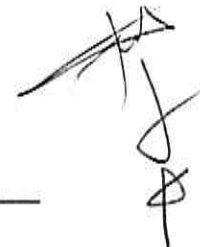
Exposições Temporárias: "Presépios do Mundo de Maria Helena Sacadura Cabral Simões" (desde novembro de 2017); "Conta-me como era... a escola de antigamente"; "O Olhar na Alma de Carlos Lopes Franco"; "Minas da Borralha" em parceria com o Ecomuseu de Barroso;

Apresentação de Livros:

- Apresentação do livro "A Santinha de Fafe" do autor Paulo Fraga;
- Apresentação do livro "Minas da Borralha – 1900-1951" da autoria de Pedro Araújo;
- Apresentação do Livro de Atas do III Seminário Internacional "ORA ET LABORA" em Refojos de Basto: "espacialidades, materialidades, espiritualidades";

Visualização/Mostra de Filmes:

- Sessões de cinema para crianças do Jardim-de-infância Prof. Filomena Mesquita do filme - "Frozen – O reino do gelo"
- Exibição do filme "Jacinta" para os Espaços Convívio e Lazer de Cabeceiras de Basto para assinalar a passagem do Dia da Mulher;
- Exibição do filme "Harlo – O Bom Dinossauro" para o projeto "Férias Solidárias da Páscoa" da AEP – Associação de Pais e Encarregados de Educação de Cabeceiras de Basto
- Exibição de um filme de animação infantil para o projeto "Férias Solidárias da Páscoa" da AEP – Associação de Pais e Encarregados de Educação de Cabeceiras de Basto;
- Exibição do filme de animação infantil "Vida de Insecto" para as turmas do Jardim-de-infância do Centro Escolar Professora Filomena Mesquita;



- Visualização do filme "Porque é que não posso comer bolos todos os dias?"

Outras atividades:

- Ação de Sensibilização "Escola Segura", Serviços de projetos especiais da GNR – Guarda Nacional Republicana;
- Tertúlia José Guilherme de Sousa: "Transição da ditadura para a democracia em Cabeceiras de Basto";
- Dinamização de Atividades diversas para a CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco de Cabeceiras de Basto;
- Comemoração do V Aniversário da Casa do Tempo;
- Comemoração do "Dia Mundial da Alimentação" - para Jardins de infância;
 - Elaboração de espetadas de fruta pelas crianças e lanche.
 - Parceria com a Associação ao "Lions Club de Cabeceiras de Basto" através da venda das "Bolachas Solidárias", cujo valor reverte para uma bolsa de investigação na área do Cancro Infantil;
- Pai Natal na Casa do Tempo;

Deu-se continuidade ao compromisso assumido com a Comissão Nacional da UNESCO em 2015, ou seja, suscitar e encorajar a defesa dos valores por ela proclamados, através da promoção de debates, reuniões, seminários e exposições.

- Participação na Assembleia Geral da FPACU - Federação Portuguesa de Associações, Centros e Clubes UNESCO, realizada no Ecomuseu de Barroso, Montalegre no dia 13 de abril de 2018.
- Divulgação da mensagem da Diretora Geral da UNESCO, Audrey Azoulay por ocasião do Dia Internacional da juventude.
- Divulgação da Mensagem da Diretora-Geral da UNESCO por ocasião do Dia Internacional da Paz;
- Divulgação da Mensagem da Diretora-Geral da UNESCO, por ocasião do "Dia



Internacional para o Fim da Impunidade dos Crimes contra Jornalistas" - 2 de novembro de 2018.

Deu-se continuidade às visitas, atividades lúdicas e pedagógicas orientadas para as escolas e grupos particulares de todas as idades e escolaridades.

Continuou-se a dar primazia às visitas guiadas à Casa do Tempo; ao Mosteiro de S. Miguel de Refojos; ao Núcleo Arte Sacra e ao Património Natural e Edificado de Cabeceiras de Basto, valorizando deste modo, as relações pessoais com os visitantes, entendendo-as como um dos principais veículos de transmissão do conhecimento do património natural, histórico e cultural do concelho de Cabeceiras de Basto.

III – Iniciativas Socioculturais

3.1 – “Convívio Mais Vida: Saúde e Solidariedade”

No dia 28 de julho, nos Claustros do Mosteiro decorreu a 13.ª edição Festa da Saúde e Convívio Mais Vida, em colaboração com a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia.

A iniciativa teve como principais objetivos promover a saúde, sensibilizar a população para a necessidade de adoção de hábitos saudáveis e, os equipamentos e as respostas na área da saúde disponíveis no concelho, através de uma mostra dos vários serviços e equipamentos existentes no concelho, Rastreios de saúde, workshops, showcooking, exposição e venda de plantas aromáticas, jogos de terapia, dinâmicas de grupo com crianças, dança, várias atividades físicas e teatro.



No dia 29 de julho, realizou-se o Convívio Mais Vida, iniciativa que levou mais de 700 pessoas ao Santuário de Nossa Senhora da Abadia em Amares, um passeio-convívio que se realiza anualmente e que proporcionou momentos de lazer e de confraternização a todos os participantes.

Este convívio é um momento de reencontro entre seniores de todas as freguesias do concelho e consiste num passeio com missa, almoço e tarde de grande confraternização.

Neste ano a animação musical esteve a cargo do grupo SDF de Cabeceiras de Basto, aos quais se juntaram outros grupos de tocadores e cantadores informais do concelho.





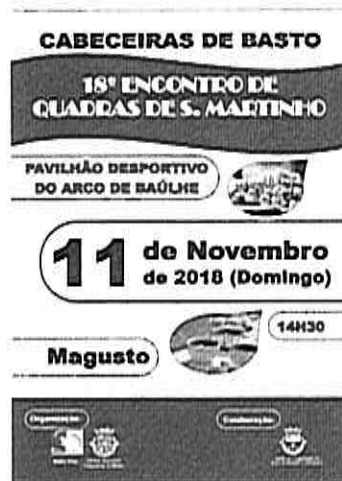
3.2 - XVIII Encontro de Quadras de S. Martinho

A Basto Vida levou a efeito o 18.º Encontro de Quadras de S. Martinho, no dia 11 de novembro de 2018, no Pavilhão Desportivo do Arco do Baúlhe, com o apoio da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, bem como da União de freguesias de Arco de Baúlhe e Vila Nune.

Esta iniciativa teve como objetivo primordial o envolvimento das associações, coletividades e instituições do concelho numa tarde de recriação de costumes e valores do nosso património coletivo, revivendo a tradição, de forma a estimular a defesa do património cultural que são as cantigas populares, com quadras dedicadas a S. Martinho, castanhas assadas e vinho, possibilitando à população em geral uma tarde de muita animação e convívio.

Pelo palco passaram cerca de 420 elementos, entre crianças, jovens e adultos constituintes dos vinte e um grupos, representantes de associações, coletividades e instituições concelhias, que num cenário alusivo à época, interpretaram músicas e letras, originais ou adaptadas dedicadas ao S. Martinho.

Realizou-se o tradicional magusto oferecido a todos os participantes e público presente, possibilitando o convívio intergeracional e a degustação das castanhas assadas, o vinho novo, bem como a broa e o caldo verde.



3.3 - Festas de Natal nos ECL's

Na época de Natal, os utentes dos ECL's participaram num **Almoço Convívio**, no Restaurante "Nariz do Mundo" – Moscoso, no dia 19 de dezembro de 2018. Esta iniciativa foi promovida pela Régie Cooperativa Basto Vida, em colaboração da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto.



Neste Almoço Convívio de Natal foi possível proporcionar aos utentes um dia repleto de **momentos de confraternização, alegria e animação** (com anedotas, música e dança). Com todos os simbolismos que a época representa, desde o bacalhau, rabanadas, confraternização e um presente no final. Posto isto, salienta-se



uma adesão significativa dos utentes, com aproximadamente **250 pessoas**, que no final demonstraram uma enorme satisfação e gratidão pela iniciativa, como sendo um convívio fulcral da "Grande Família" dos ECL's.



IV - Parcerias e Cooperação Institucional

4.1 – CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Cabeceiras de Basto

A Régie Cooperativa Basto Vida tem um colaborador, técnico superior na área de Psicologia, a colaborar com a CPCJ na gestão processual e no apoio à dinamização do Plano de Atividades Anual.

Ao longo de 2018 o elemento cooptado da CPCJ geriu onze processos de promoção e proteção, participou nas reuniões da comissão restrita e na comissão alargada da mesma.

No mesmo modo que participou ativamente no desenvolvimento das atividades pertencentes ao Plano de Atividades Anual, destacando-se:

- O elemento desta cooperativa foi nomeado como representante da CPCJ no Núcleo Local de Inserção, participando nas reuniões quinzenais e nas atividades dinamizadas por este grupo de trabalho;
- Visita à Instituição de Lar de Infância e Juventude "ADCL" (Associação para o Desenvolvimento das Comunidades Locais), em Guimarães, permitindo um contacto mais próximo com uma habitação que acolhe crianças e jovens em risco, facultando-lhes uma vida inserida na comunidade, com rotinas e relacionamentos comuns;
- Colaboração na iniciativa "Avós, netos e afetos", onde estiveram presentes crianças e jovens da CPCJ, utentes dos Espaços de Convívio e Lazer, idosos acompanhados pela Comissão Municipal da Pessoa Idosa e o Centro de Teatro da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto;
- Participação no Workshop "Lei de Promoção de Crianças e Jovens em Perigo e Gestão de Conflitos", promovido pela CPCJ e o Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto, tendo como objetivo capacitar os profissionais que trabalham com crianças e jovens sobre as recentes alterações à lei de promoção de crianças e jovens em perigo;
- Participação II Encontro Cruzadas: Crescer em Wire(less), organizado pela Equipa da Infância e Adolescência do Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental do Hospital da Senhora da Oliveira – Guimarães;
- Participação no Encontro Nacional das CPCJ do Norte, organizado pelo Município e a CPCJ de Vinhais;



- Participação nos cursos de formação destinados aos elementos das CPCJ, pela Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens;
- Colaboração nas atividades desenvolvidas no período de férias e no Natal.

4.2. CMPPICB - Comissão Municipal de Proteção de Pessoas Idosas de Cabeceiras de Basto

Durante o ano em análise, a Basto Vida foi uma parceira ativa desta comissão, tendo contribuído de forma empenhada e dedicada para que os objetivos definidos fossem cumpridos no âmbito da promoção da melhoria da qualidade de vida dos idosos e adultos dependentes do concelho de Cabeceiras de Basto.

Deste modo, foi imprescindível a articulação, informação e promoção dos direitos e proteção da população idosa com o propósito de garantir o seu bem-estar, dignidade e qualidade de vida. Para tal, esta entidade contribuiu para o melhor desempenho desta comissão, no que diz respeito ao acompanhamento processual e concretização das ações definidas e aprovadas no Plano de Ação de 2018.

4.3 - Banco Local de Voluntariado

Esta resposta social apoiou dezenas de agregados familiares no decorrer do ano 2018, desde famílias que transitaram do ano anterior (reavaliação dos processos) assim como novas inscrições, sujeitas a um processo de avaliação.

Recorrem a esta resposta social famílias em situação de vulnerabilidade social ou em situações provisórias de carência económica, alegando aspetos relacionados com o desemprego, doenças crónicas, escassos recursos alimentares, falta de condições habitacionais, pobreza, entre outras problemáticas. Na maior parte das vezes, estes agregados familiares são constituídos por indivíduos desprotegidos, principalmente crianças e jovens.

Portanto, este apoio é prestado de forma rigorosa e pormenorizada, levando a cabo uma série de procedimentos que incluem uma avaliação sistemática de requisitos mínimos obrigatórios, principalmente os rendimentos e despesas do agregado familiar, condições habitacionais, problemas de saúde e a situação escolar e profissional dos diferentes elementos do agregado. Posteriormente é delineado um plano de intervenção direcionado para as necessidades específicas de cada família,



incluindo-as em sessões de sensibilização, informação e consciencializações em determinadas temáticas, com encaminhamentos para outras respostas sociais.

É importante evidenciar ainda que a Loja Social tem a missão de dotar estes agregados de novas ferramentas de aprendizagem (ao nível de competências pessoais, sociais, organização, gestão doméstica e financeira), visando o desenvolvimento de competências e evitar a dependência dos serviços de apoio social.

Salienta-se a importância da parceria com a Associação "Academia do Bacalhau" que ofereceu à Basto Vida um valor financeiro considerável e contribuiu com outros recursos materiais.

4.4. Rede Social:

A Basto Vida foi entidade parceira do Programa Rede Social em Cabeceiras de Basto trabalhando em colaboração, com a autarquia e outras entidades públicas ou privadas, para diminuição da pobreza e exclusão de indivíduos, de forma a promover o desenvolvimento social durante o ano de 2018.

O seu principal objetivo é identificar problemas sociais existentes no concelho, e assim apelar aos recursos da comunidade para responder eficazmente recorrendo às valências disponíveis, à consciencialização coletiva e à responsabilidade social de cada entidade.

Em suma, esta entidade participou ativamente nas ações desenvolvidas segundo o Plano de Ação da Rede Social de Cabeceiras de Basto, dando continuidade a uma metodologia de investigação e intervenção, numa lógica de planeamento estratégico integrado.



V – Prestação de Serviços

5.1 – Funcionamento de Equipamentos e Outros

A Basto Vida ao longo do ano 2018 estabeleceu novos contratos de prestação de serviços e continuou a prestar serviços designados nos contratos assinados em 2017 com diversas entidades, nomeadamente serviços para a formação e desenvolvimento da prática desportiva, (modalidade de Equitação, futsal, voleibol de praia) no Centro Hípico de Cabeceiras de Basto e Polidesportivo de Vinha de Mouros, e do jogo do pau, dinamização e funcionamento da Zona de Lazer do Oural e Casa do Pão, serviços no Pavilhão Desportivo de Refojos, Patinagem Artística no Pavilhão Gimnodesportivo do Arco de Baúlhe, serviços para a formação e desenvolvimento da prática desportiva ao ar livre e atividades radicais (rapel, escalada, slide, entre outros), serviços para o desenvolvimento da prática desportiva (natação) nas Piscinas Descobertas, assim como pela dinamização e funcionamento da Piscina Municipal do Arco de Baúlhe, serviços de vigilância dos transportes escolares e guarda de espaços, vigilância e acompanhamento de alunos em espaços escolares, desenvolvimento de atividades recreativas no Espaço Internet de Refojos de Basto, serviço de dinamização dos Espaços de Convívio e Lazer, bem como o desenvolvimento de atividades recreativas na Casa do Povo do Arco e Espaço Internet do Arco de Baúlhe, assim como a sua dinamização, entre outros.

De salientar que os referidos contratos de prestação de serviços têm o seu término a 31/12/2018.

Foi, e continua a ser, preocupação constante desta entidade que os serviços que presta sejam executados com a maior eficiência e eficácia, cumprindo com o máximo rigor.

5.2. Iniciativas socioculturais

A Basto Vida cumpriu o estabelecido no âmbito do Ajuste Direto para a Prestação de Serviços de Planificação, Organização, Dinamização, Acompanhamento e Execução das Ações do Programa da Feira e Festas de S. Miguel e Agro Basto 2018, bem como a recriação da Lavoura Tradicional.



Nota Explicativa

As Demonstrações Financeiras, Balanço e Demonstração de Resultados, referentes ao exercício de 2018, são apresentadas e comparáveis com os respetivos documentos do exercício anterior.

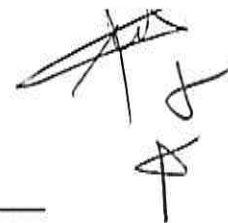
Os saldos bancários, em 31 de dezembro de 2018, ascendiam a 361.337,18€ (trezentos e sessenta e um mil, trezentos e trinta e sete euros e dezoito cêntimos).

A situação patrimonial não registou variações significativas em relação ao exercício anterior: 2.147.278,39 € (dois milhões, cento e quarenta e sete mil, duzentos e setenta e oito euros e trinta e nove cêntimos) em 2018, e 2.191.805,92 € (dois milhões, cento e noventa e um mil, oitocentos e quinze euros e noventa e dois cêntimos) em 2017, no entanto o decréscimo verificado deveu-se essencialmente à imputação dos subsídios ao investimento.

A estrutura organizacional manteve-se em relação ao ano anterior, tendo o corpo de pessoal sofrido algumas alterações, sendo que em 31 de dezembro de 2018 esta Instituição contava com 72 funcionários, (62 sem termo e 10 a termo certo). Acrescente-se ainda a colaboração de 25 docentes no âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular, totalizando assim 97 funcionários. No ano transato a estrutura da Basto Vida contava com 115 funcionários, esta diferença deveu-se à rescisão do contrato de trabalho por parte de um número considerável de funcionários, cerca de 28, tendo no entanto sido contratados 10 novos funcionários a termo certo para o funcionamento da Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Média Duração e Reabilitação.

Em 2018 a rubrica de "Prestação de Serviços" aumentou em relação ao ano anterior em cerca de 698 mil euros, devido essencialmente à entrada em funcionamento da Unidade de Cuidados Continuados em abril de 2018. De salientar que a taxa de ocupação da referida Unidade esteve sempre muito próxima dos 100% o que permitiu uma faturação mensal muito próxima do valor máximo possível para os 30 utentes.

No que diz respeito à rubrica Fornecimentos e Serviços Externos registou-se um aumento de cerca de 359 mil euros em relação ao ano de 2017, este aumento deveu-se essencialmente às despesas inerentes ao funcionamento da Unidade de Cuidados Continuados, nomeadamente despesas com prestadores de serviços



(serviços de medicina, de enfermagem, refeições, lavandaria e outros), aquisição de materiais de uso clínico e materiais de limpeza, higiene e conforto entre outras despesas.

Relativamente aos gastos com o pessoal, temos a registar o seguinte: 1.095.976,43€ (um milhão, noventa e cinco mil, novecentos e setenta e seis euros e quarenta e três cêntimos) em 2017 e 1.038.751,12€ (um milhão, trinta e oito mil, setecentos e cinquenta e um euros e doze cêntimos) em 2018. Esta diminuição deveu-se à diminuição do número de funcionários longo do ano de 2018.

O resultado líquido do exercício foi de 467.159,27€ (quatrocentos e sessenta e sete mil, cento e cinquenta e nove euros e vinte e sete cêntimos) positivos.

Conclusão

Esta instituição pauta toda a sua conduta pelos valores que considera mais importantes na sua relação com o outro: qualidade, responsabilidade, compromisso, ética e cooperação, são valores que a Basto Vida pretende deixar marcados na sua intervenção. Além de toda a mais-valia demonstrada ao longo do presente documento, evidenciaremos alguns contributos que vêm servindo de pilar na intervenção desta organização e que se constituem como um valor acrescentado para utilizadores, colaboradores, parceiros e comunidade.

A Basto Vida possibilitou aos seus utentes diversos serviços já anteriormente referidos, atividades diversificadas e focadas nas necessidades, potencialidade e expectativas dos mesmos, integrados e adequados com metodologias e estratégias diversificadas e que vão ao encontro das suas necessidades. De realçar os cuidados de saúde e reabilitação prestados na Unidade de Cuidados Continuados a utentes das mais diversificadas zonas territoriais.

Esta instituição encontra-se fortemente comprometida em motivar os seus colaboradores, implementando estratégias de participação, para que os mesmos ajudem a melhorar toda a organização, e preocupa-se com os seus recursos humanos, desenvolvendo práticas que possibilitem um bom ambiente organizacional.

Assim, a Direção e restantes Órgãos Sociais da Basto Vida, que de uma forma abnegada desempenham funções da mais elevada responsabilidade em prol comum, endereçam os agradecimentos a todos os quantos desenvolvem a sua atividade profissional e a todos os colaboradores que prestam um valioso contributo à comunidade, nomeadamente às Instituições que têm vindo a estabelecer estreita e crescente colaboração com esta Régie Cooperativa, relevando necessariamente a Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, a Administração Regional de Saúde do Norte e o Instituto de Segurança Social, cujo apoio se torna essencial para a atividade desta Instituição.

Relativamente ao plano de atividades definido, podemos considerar com satisfação que este foi globalmente executado, ou seja a taxa de execução financeira da receita foi de 104% e da despesa foi de 82%.

Relativamente ao Balanço, é de referir que o ativo da Régie-Cooperativa ascendia, em 31 de dezembro de 2018 a 2.752.326,90€ (dois milhões, setecentos e cinquenta e dois mil, trezentos e vinte e seis euros e noventa cêntimos) e os

Fundos Patrimoniais apresentavam o valor de 2.147.278,39 € (dois milhões, cento e quarenta e sete mil, duzentos e setenta e oito euros e trinta e nove cêntimos).

Da análise à Demonstração dos Resultados constata-se que as receitas, rendimentos e ganhos, ascenderam a 2.052.965,37 € (dois milhões, cinquenta e dois mil, novecentos e sessenta e cinco euros e trinta e sete cêntimos), enquanto as despesas foram de 1.585.806,10 € (um milhão, quinhentos e oitenta e cinco mil, oitocentos e seis euros e dez cêntimos), correspondendo a diferença ao Resultado Líquido Positivo de 467.159,27 € (quatrocentos e sessenta e sete mil, cento e cinquenta e nove euros e vinte e sete cêntimos).

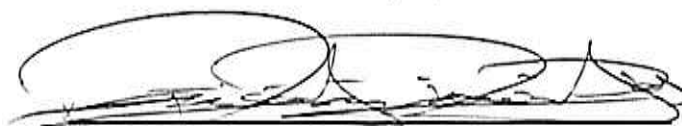
Tendo por base os artigos 43.º e 44.º dos Estatutos desta Régie-Cooperativa, a Direção propõe que ao Resultado Líquido de 467.159,27 € (quatrocentos e sessenta e sete mil, cento e cinquenta e nove euros e vinte e sete cêntimos) seja dada a seguinte aplicação:

- 5% (23.357,96 €) para Reserva Legal;
- 5% (23.357,96 €) para Reserva para a Educação e Formação Cooperativa;
- 90% (420.443,35 €) para Resultados Transitados.

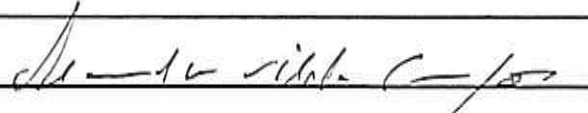
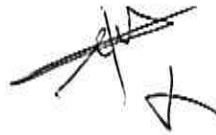
Neste sentido, a Direção, nos termos das disposições legais e estatutárias, submete à Assembleia Geral o Relatório de Gestão e as Contas do período para apreciação e aprovação.

Aprovado em Reunião de Direção, no dia 02 de abril de 2019

A Direção,



(Francisco Luís Teixeira Alves, Sr.)



(Leandro Vilela Campos, Sr.)



(Catarina Micaela Magalhães Alves Ramos, Dra.)